









Governador do Estado João Raimundo Colombo

Vice-Governador do Estado Eduardo Pinho Moreira

Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca Moacir Sopelsa

Presidente da Epagri Luiz Ademir Hessmann

Diretores

Paulo Roberto Lisboa Arruda Extensão Rural

Luiz Antônio Palladini Ciência, Tecnologia e Inovação

Jorge Luiz Malburg Administração e Finanças

Neiva Dalla Vecchia Desenvolvimento Institucional

Gerente do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Epagri/Cepa Ilmar Borchardt





BOLETIM DE ECONOMIA RURAL nº 09

Boletim Agropecuário

Autores desta edição

Francisco Carlos Heiden
Glaucia de Almeida Padrão
Luiz Marcelino Vieira
Márcia Janice Freitas da Cunha Varaschin
Reney Dorow
Rogério Goulart Junior



Florianópolis 2014



Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri

Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502

88034-901 Florianópolis, SC, Brasil

Fone: (48) 3665-5000

Internet: www.epagri.sc.gov.br E-mail: epagri@epagri.sc.gov.br

Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - CEPA

Rodovia Admar Gonzaga, 1.486, Itacorubi 88034-901 Florianópolis, SC, Brasil

Fone: (48) 3665-5078

Internet: http://cepa.epagri.sc.gov.br/ E-mail: online@epagri.sc.gov.br

Coordenação

Glaucia de Almeida Padrão

Elaboração

Francisco Carlos Heiden Glaucia de Almeida Padrão Luiz Marcelino Vieira Márcia Janice Freitas da Cunha Varaschin Reney Dorow Rogério Goulart Junior

Colaboração:

Cleverson Buratto – Tubarão (UGT 8) Édila Gonçalves Botelho Eugenio Moretti Garcia – Jaraguá do Sul (UGT 6) Evandro Uberdan Anater – Joaçaba (UGT 2) Getúlio Tadeu Tonet – Canoinhas (UGT 4) Gilberto Luiz Curti – Chapecó (UGT 1) Marcia Mondardo Saturnino Claudino dos Santos – Rio do Sul (UGT 5) Sidaura Lessa Graciosa Valdir Cembranel – São Miguel do Oeste (UGT 9) Wilian Ricce

Editado pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Epagri/Cepa

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.



Apresentação

O Epagri/Cepa - Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Centro de pesquisa da Epagri tem a satisfação de disponibilizar o Boletim Agropecuário *on-line*, que reúne em um único documento as informações conjunturais dos principais produtos agropecuários do estado de Santa Catarina, anteriormente publicados por produtos.

O objetivo deste documento é apresentar de forma sucinta as principais informações conjunturais referentes ao desenvolvimento das safras, da produção e dos mercados para produtos selecionados. Para isto, o Boletim Agropecuário contém informações referentes à última quinzena ou aos últimos trinta dias. Em casos esporádicos poderá conter séries mais longas e análises de eventos específicos.

Além das informações por produtos, eventualmente poderão ser divulgados nesse documento textos com análises conjunturais que se façam pertinentes e oportunas, chamando a atenção para aspectos não especificamente voltados para o mercado.

O Boletim Agropecuário pretende se transformar em uma ferramenta capaz de auxiliar o produtor rural a vislumbrar melhores oportunidades de negócios, fortalecendo sua relação com o mercado agropecuário, por meio do aumento da competitividade da agricultura catarinense.

Esta publicação está disponível em arquivo eletrônico no site do Epagri/Cepa, http://cepa.epagri.sc.gov.br//, inclusive poderão ser resgatados as edições anteriores.

Luiz Ademir Hessmann Presidente da Epagri



Sumário

Sumário	6
Grãos	
Arroz	
Milho	
Soja	15
Pecuária	19
Leite	19
Avicultura	21
Bovinocultura	23
Suinocultura	25

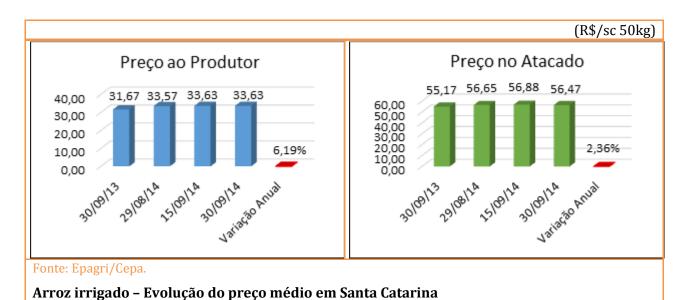


Grãos

Arroz

Luiz MarcelinoVieira Economista Epagri/Cepa marcelino@epagri.sc.gov.br

Os preços ao produtor e atacado se mantiveram praticamente estáveis ao longo do último ano. Observa-se que no comparativo de setembro com o mesmo período de 2013, os preços ao produtor aumentaram 6,2% e no atacado 2,4%.



Arroz irrigado - Preço médio ao produtor nas principais praças de Santa Catarina – 2014

(R\$/sc 50kg)

Praça	29/ago	30/set	Var. Mensal (%)
Jaraguá do Sul	33,00	33,00	0,00
Rio do Sul	33,00	33,00	0,00
Sul Catarinense	34,70	34,90	0,29

Preços apresentam-se estáveis com uma leve tendência de crescimento no Sul Catarinense no último mês.

Fonte: Epagri/Cepa.



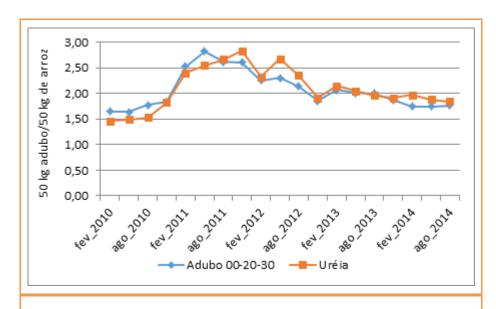
Arroz irrigado - Preço médio no atacado nas principais praças de Santa Catarina - 2014

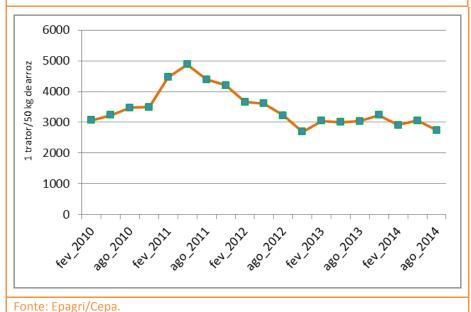
(R\$/sc 50kg)

		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Praça	29/ago	30/set	Var. Mensal (%)
Jaraguá do Sul	54,00	54,00	0,00
Rio do Sul	58,75	57,50	-1,07
Sul Catarinense	57,20	57,90	0,61

Fonte: Epagri/Cepa.

Preços com tendência de estabilidade em Jaraguá do Sul. Diminuiu em Rio do Sul, enquanto na Praça Sul Catarinense, se manteve ascendente.





Arroz irrigado - Equivalência de insumo /produto

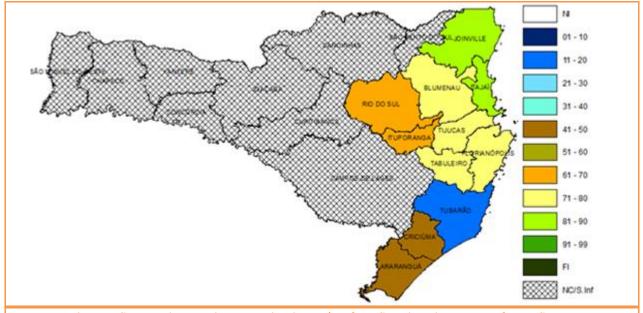
A equivalência de preços entre os principais insumos da produção de arroz e o preço do produto tem se mostrado mais favorável ao rizicultor. Em agosto de 2014 foram necessários 1,84 saca de arroz para adquirir uma saca de 50 kg de ureia e 1,76 para adquirir uma saca de 50 kg de adubo.

A aquisição de um trator médio pelo rizicultor também ficou mais barata. Em agosto de 2014 foram necessárias 2.744 sacas de arroz para comprar um trator. Até maio de 2011 essa relação era favorável ao produtor de insumos, passando a ser mais favorável ao rizicultor a partir de agosto de 2011.



Arroz irrigado – Santa Catarina – Comparativo da safra 2014/15 em relação à safra 2013/14											
	Estimativa inicial - Safra 2013/14			Estimativ	Estimativa atual - Safra 2014/15			Var.% (Estimativa atual/Estimativa inicial)			
Microrregião	Área Plantada (ha)	Quant. Produzida (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plantada (ha)	Quant. Produzida (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médio		
Rio do Sul	10.898	86.590	7.945	10.898	101.768	9.338	0,000	0,175	0,175		
Ituporanga	286	2.275	7.955	286	2.958	10.343	0,000	0,300	0,300		
Blumenau	8.235	72.616	8.818	8.235	65.600	7.966	0,000	-0,097	-0,097		
Itajaí	9.283	69.870	7.527	9.283	69.430	7.479	0,000	-0,006	-0,006		
Joinville	19.783	167.193	8.451	19.811	158.957	8.024	0,001	-0,049	-0,051		
Araranguá	51.650	362.402	7.016	51.650	368.265	7.130	0,000	0,016	0,016		
Criciúma	20.773	146.270	7.041	20.773	150.604	7.250	0,000	0,030	0,030		
Tubarão	21.138	152.499	7.214	21.138	152.194	7.200	0,000	-0,002	-0,002		
Tijucas ¹	2.690	20.644	7.674	2.690	20.644	7.674	0,000	0,000	0,000		
Florianópolis¹	3.110	17.336	5.574	3.110	17.336	5.574	0,000	0,000	0,000		
Tabuleiro ¹	146	1.238	8.479	146	1.238	8.479	0,000	0,000	0,000		
Total	147.992	1.098.933	7.426	148.020	1.108.993	7.492	0,000	0,009	0,009		

Fonte: Epagri/Cepa, ¹GCEA/SC.



Nota: NI – Plantio Não Iniciado; FI – Plantio Finalizado; NC/S.Inf. – Não cultivado ou sem informação.

Calendário agrícola – Evolução do plantio da safra 2014/15 do arroz irrigado



Microrregião	% de área colhida	Part.% da produção (safra 2014/15)
Joinville	90,0	14,3
Itajaí	81,0	6,3
Blumenau	76,0	5,9
Florianópolis	80,0	1,6
Tijucas	80,0	1,9
Ituporanga	70,0	0,3
Rio do Sul	70,0	9,2
Tabuleiro	80,0	0,1
Tubarão	19,0	13,7
Criciúma	49,0	13,6
Araranguá	46,0	33,2
Santa Catarina	56,0	100,0

Fonte: Epagri/Cepa.

Prosseguem as atividades de plantio da safra catarinense, com cerca de 56 % já semeados. Em alguns municípios da mesorregião Sul Catarinense foram constatados problemas pontuais de germinação e de ataques de insetos à cultura do arroz. Entretanto, de uma maneira geral, as lavouras já implantadas apresentam desenvolvimento vegetativo satisfatório, com a expectativa de obtenção de rendimento dentro do esperado.



Milho

Glaucia de Almeida Padrão Economista, Dr.ª Epagri/Cepa glauciapadrao@epagri.sc.gov.br



Milho - Preço médio ao produtor nas principais regiões produtoras do Mato Grosso do Sul e Paraná

(R\$/sc 60kg)

				(R\$/SC bokg)
Praça	29/08/2014	29/09/2014	Var. mensal. (%)	Mercado
Lucas do Rio Verde	10,80	11,10	1,38	•
Sinop	10,00	10,60	2,96	
Sorriso	10,60	10,65	0,24	
Cascavel	18,50	17,40	-3,02	-
Londrina	18,00	17,00	-2,82	-
Maringá	18,00	17,00	-2,82	-
Ponta Grossa	22,00	19,00	-7,07	-
Fonto: 1IMEA 2DEDAT/SEAD				

Fonte: ¹IMEA, ²DERAL/SEAB.

Preço médio do milho ao produtor nas principais praças de Santa Catarina - 2014

(R\$/sc 60kg)

Praça	29/08/2014	30/09/2014	Var. Mensal (%)
Canoinhas	21,50	21,00	-1,17
Chapecó	21,50	21,00	-1,17
Joaçaba	21,50	20,50	-2,35
Rio do Sul	21,00	20,50	-1,20
Sul catarinense	21,50	20,80	-1,64
SMO	21,50	21,00	-1,17
Fonte: Imea/Deral			

Apesar dos preços começarem a mostrar sinais de recuperação nas praças sul-mato-grossenses, os preços catarinenses acompanharam a tendência paranaense, e continuaram apresentando variação negativa no último mês. Apesar disso, os preços ainda continuam acima das principais praças brasileiras.





O relatório do USDA de 29 de setembro mostra que cerca de 96% do milho americano já se encontra em fase de enchimento do grão e 60% com grão já maduro. Desse grão maduro 12% já foi colhido. Esse relatório é otimista e não deixa dúvida sobre a safra americana recorde e consequentemente a safra mundial de milho acima do estimado, aproximadamente 988 milhões de toneladas. Esta safra elevada continua influenciando negativamente os preços futuros do grão, marcado por constantes reduções nos preços.

Milho 1ª safra – Santa Catarina – acompanhamento da safra 2013/14										
				timativa Atu 2014/14 (1ª :	-	Variação (%)				
Microrregião	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médio	
Total	436.165	3.219.967	7.382	415.122	3.054.634	7.358	-4,82	-5,13	-0,33	
Joaçaba	69.725	557.452	7.995	68.320	550.681	8.060	-2,02	-1,21	0,82	
Chapecó	68.227	589.671	8.643	62.877	485.683	7.724	-7,84	-17,63	-10,63	
Canoinhas	46.150	406.905	8.817	41.250	369.146	8.949	-10,62	-9,28	1,50	
SMO	52.350	352.490	6.733	49.000	363.990	7.428	-6,40	3,26	10,32	
Xanxerê	35.930	340.246	9.470	34.530	328.216	9.505	-3,90	-3,54	0,38	
Curitibanos	36.350	236.406	6.504	34.750	235.966	6.790	-4,40	-0,19	4,41	
Concórdia	31.368	285.213	9.092	27.258	230.412	8.453	-13,10	-19,21	-7,03	
Rio do Sul	20.885	107.058	5.126	22.573	124.172	5.501	8,08	15,99	7,31	
Ituporanga	8.540	34.520	4.042	7.686	48.462	6.305	-10,00	40,39	55,99	
São Bento do Sul	6.400	40.320	6.300	6.100	39.839	6.531	-4,69	-1,19	3,67	
Criciúma	5.572	27.903	5.008	5.788	31.752	5.486	3,88	13,79	9,55	
Tubarão	5.075	24.794	4.886	4.943	26.280	5.317	-2,60	5,99	8,82	
Araranguá	3.295	16.310	4.950	3.749	19.356	5.163	13,78	18,68	4,30	
Outros	46.298	200.679	4.335	46.298	200.679	4.335	0,00	0,00	0,00	
Fonte: Epagri/Cepa.										





Nota: NI – Semeadura/Floração Não Iniciado; FI – Semeadura/Floração Finalizado; NC/S.Inf. – Não cultivado ou sem informação.

Calendário Agrícola – Evolução do plantio de milho 1ª safra 2014/15 por microrregião geográfica.

Microrregião	% de Área Plantada	Participação % na produção Safra 2014/15
São Miguel do Oeste	89,00	11,92
Chapecó	91,00	18,03
Xanxerê	86,00	10,74
Concórdia	91,00	7,72
Joaçaba	15,00	15,90
Curitibanos	11,00	7,54
Canoinhas	27,00	12,08
São Bento do Sul	35,00	1,30
Rio do Sul	70,00	4,07
Ituporanga	70,00	1,59
Tubarão	71,00	0,8
Criciúma	70,00	1,04
Araranguá	67,00	0,63
Outros	70,00	6,58
Total	60,54	100,00
Fonte: Epagri/Cepa.		

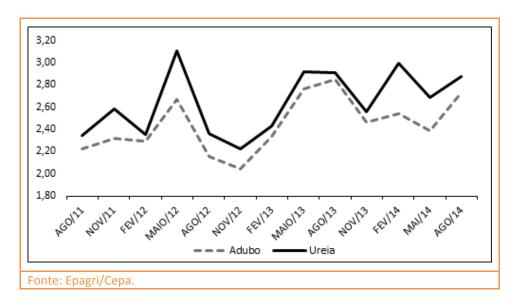
O plantio do milho 1º safra de 2014/15 encontra-se em estágio avançado na maior parte do estado. As microrregiões de maior destaque são Concórdia, Chapecó e São Miguel do Oeste que já tem aproximadamente 90% da área plantada. No entanto, a ocorrência de chuvas fortes em todo o estado na última semana ocasionou a parada no plantio, principalmente em Joaçaba, Curitibanos, Chapecó, Concórdia, Xanxerê, Canoinhas e São Bento do Sul, uma vez que nessas regiões o solo encontra-se encharcado e impróprio para o plantio. Na média estadual, o plantio já totaliza 60,54%.



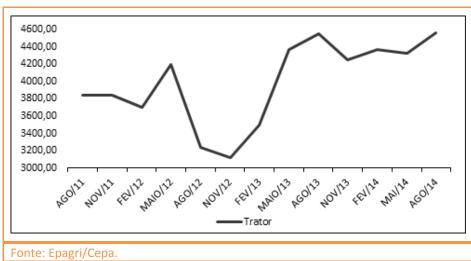


Equivalência de preços - Insumo e produto.

A equivalência do preço do milho e do suíno vem se mantendo mais favorável ao suinocultor. Em agosto de 2014, foi necessário 5,93 kg de suíno para adquirir uma saca de milho, o que é 54% menos do que a quantidade necessária em agosto de 2013.



A aquisição de fertilizantes por parte dos produtores de milho ficou mais cara, sendo necessárias cerca de 2,73 sc de milho para adquirir 50kg de Adubo NPK (26% mais caro do que agosto de 2013) e 2,88 sc de milho para adquirir 50kg de Uréia, em agosto de 2014.



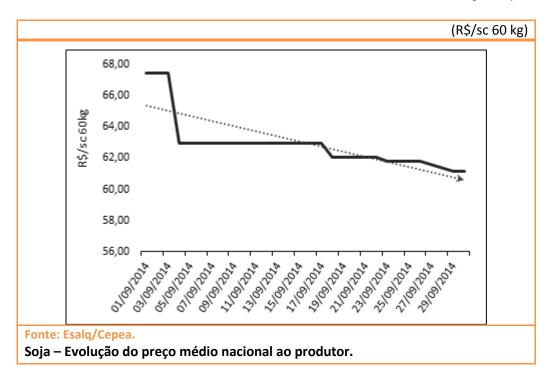
Para adquirir um trator médio, em agosto de 2014, foram necessários aproximadamente 4560 sc 60kg de milho, o que representa um aumento de 10% em relação a novembro de 2012, quando os produtores de milho tiveram seu melhor momento em capacidade de compra.

http://cepa.epagri.sc.gov.br



Soja

Glaucia de Almeida Padrão Economista, Dr.ª Epagri/Cepa glauciapadrao@epagri.sc.gov.br

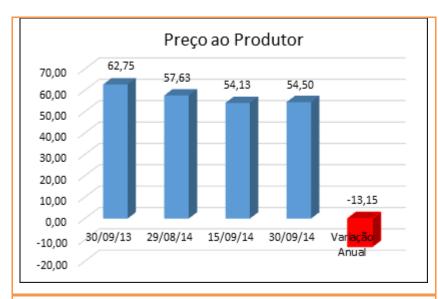


O preço médio nacional de soja continua apresentando tendência de queda no mês de setembro. Nos primeiros cinco dias do mês essa queda foi mais acentuada, sofrendo pequenas reduções sucessivas no restante do mês. Essas quedas são explicadas principalmente pelo avanço da colheita da safra americana (cerca de 10% já foi colhido) e rendimentos acima do esperado.

Soja - Preço médio ao produtor nas principais regiões produtoras do Paraná.									
				(R\$/sc 60 kg)					
Praça	29/08/2014	30/09/2014	Var. Mensal. (%)	Mercado					
Lucas do Rio Verde	54,20	53,03	-1,09	-					
Primavera do leste	56,00	54,00	-1,80	•					
Sinop	53,50	52,00	-1,41	•					
Sorriso	55,20	52,50	-2,48						
Cascavel	56,50	55,00	-1,34						
Londrina	56,50	55,00	-1,34	•					
Maringá	56,50	55,00	-1,34	•					
Ponta Grossa	57,00	52,00	-4,49						
Fonte: ¹ IMEA, ² DERAL/SEAB.									



O preço médio nas principais praças do Mato Grosso do Sul e Paraná também apresentaram tendência de redução, com valores inferiores aos preços praticados nas diferentes praças catarinenses. A principal razão para essa redução é o aumento de oferta do grão, tanto no mercado interno quanto externo. Contudo, os preços menores não têm desestimulado os produtores que têm optado por converter áreas de milho e feijão em áreas de soja.



O preço médio da saca de soja pago ao produtor catarinense continua reduzindo ao longo do tempo.

Comparativamente ao mesmo período em 2013, o preço da soja na última quinzena de setembro deste ano foi cerca de 13% menor.

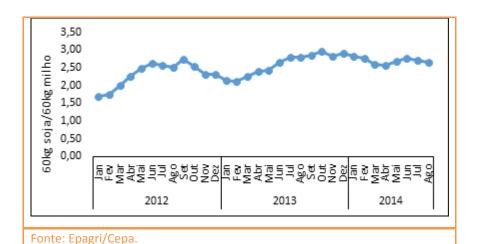
Fonte: Epagri/Cepa.

Soja – Comparativo do preço médio ao produtor e no atacado em Santa Catarina – 2013/2014



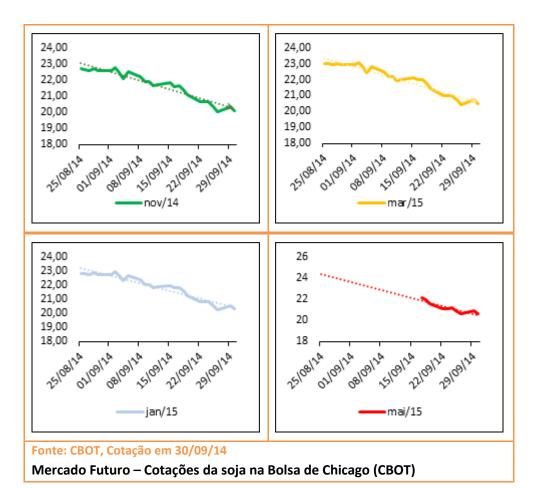
O preço médio da saca de soja no atacado na última quinzena de setembro de 2014 é cerca de R\$3,00 acima do preço ao produtor. Esse preço vem reduzindo ao longo do tempo, assim como o preço ao produtor. No comparativo com o mesmo período de 2013, essa redução foi ainda mais expressiva, aproximadamente 15%.





Soja - Equivalência de preços entre milho e soja

Comparativamente à produção de milho, a produção de soja tem se mostrado mais vantajosa ao produtor. Em agosto de 2014, o preço da soja foi equivalente a 2,65 vezes o preço do milho, demonstrando que a possibilidade de ganhos é maior na produção de soja, fazendo com que o produtor destine cada vez mais área a produção deste grão.



A safra mundial de soja vem se confirmando acima do que vinha sendo esperado. Esse aumento da oferta resultou em decréscimo do preço da saca de 60kg de soja no mercado futuro para os meses analisados.



	Saf	ra <mark>2012/20</mark> 1	.3	Saf	ra 2013/201	.4	Va	ariação (%)
Microrregião	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médic
Total	499.054	1.558.135	3.122	553.727	1.698.170	3.067	10,96	8,99	-1,77
Canoinhas	110.380	386.330	3.500	120.000	407.280	3.394	8,72	5,42	-3,03
Chapecó	79.010	225.481	2.854	79.910	200.668	2.511	1,14	-11,00	-12,01
Concórdia	2.930	7.689	2.624	3.115	9.024	2.897	6,31	17,36	10,39
Curitibanos	74.036	221.424	2.991	78.860	291.258	3.693	6,52	31,54	23,49
Joaçaba	41.440	122.984	2.968	47.293	169.178	3.577	14,12	37,56	20,54
São Bento do Sul	6.050	19.179	3.170	9.300	29.286	3.149	53,72	52,70	-0,66
São Miguel do Oeste	33.960	96.676	2.847	35.840	72.065	2.011	5,54	-25,46	-29,37
Xanxerê	124.450	405.034	3.255	130.600	391.338	2.996	4,94	-3,38	-7,93
Outros	26.798	73.338	2.737	48.629	127.729	2.627	81,47	74,16	-4,02



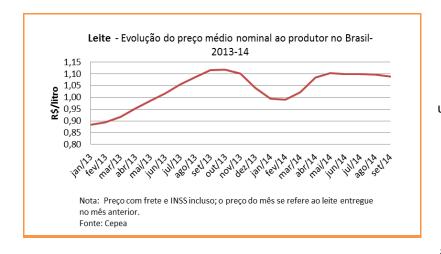
Pecuária

Leite

Francisco C. Heiden Analista de mercado – Epagri-Cepa <u>heiden@epagri.sc.gov.br</u>

	GDT - Preço médio p	dos principais	lácteos - 01/10)/2014		
Discriminação I ' I		Leite em pó desnatado	Manteiga	Queijo Cheddar		
	Preço médio ponderado US\$/t - FOB NZ	-	2.443	2.540	2.514	3.028
	Variação do índice GDT (em relação ao leilão anterior)	-7,3%	-10,0%	-2,7%	-6,6%	-1,2%
	Fonte: Global Dairy Trade					

Nos dezoito leilões da plataforma de negócios GDT realizados em 2014, em quinze eventos o índice de preços foi negativo. A cotação do leite em pó integral, principal produto comercializado nos leilões, perdeu mais de 50% do valor das cotações médias registradas no início de 2014.

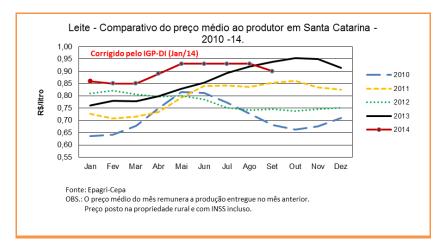


O preço médio do leite resfriado no Brasil apresentou leve queda no mês de setembro/2014, após um período de quatro meses com preços praticamente estabilizados. O preço médio de setembro/2014 foi 0,7% inferior ao mês anterior e 2,4% menor que setembro/2013. A queda do preço médio da matéria prima é atribuída, principalmente, ao aumento da produção nacional e ao arrefecimento da demanda interna por lácteos.



Mês /ana					R\$/litro			
Mês / ano –	MG	RS	SP	PR	GO	BA	SC	Brasil
jan/14	0,997	0,971	1,015	1,008	0,983	1,041	0,990	0,99
fev/14	1,009	0,957	0,995	0,979	0,994	1,055	0,969	0,99
mar/14	1,057	0,966	1,022	0,981	1,042	1,056	0,978	1,02
abr/14	1,117	1,013	1,079	1,046	1,132	1,060	1,051	1,08
mai/14	1,124	1,038	1,110	1,105	1,143	1,073	1,063	1,10
jun/14	1,105	1,044	1,119	1,128	1,107	1,090	1,069	1,09
jul/14	1,113	1,024	1,121	1,123	1,126	1,100	1,068	1,09
ago/14	1,119	1,008	1,118	1,117	1,139	1,112	1,070	1,09
set/14	1,114	1,004	1,109	1,094	1,152	1,116	1,049	1,09

No período de junho a agosto/14 o ICAP-L/Cepea registrou incremento de 14% na captação de leite no Brasil. Os estados do sul foram os que mais contribuíram para o aumento. Em somente em setembro/14 a captação de leite cresceu 13,3% em Santa Catarina, 9,1% no Rio Grande do Sul e 6,5% no Paraná.



Apesar da projeção do preço de referência do leite para o mês de setembro/14 indicar estabilidade do preço do leite resfriado pago ao produtor, no próximo pagamento preço de mercado deverá ser menor em Santa Catarina, assim como aconteceu no mês passado.

Preço de referência do leite resfriado em Santa Catarina

(R\$/litro)

Matéria-prima	Valores finais Jun./14	Valores finais Jul./14	Variação (JulJun.)
I - Leite acima do padrão	1,0491	1,0457	-0,0034
II - Leite Padrão	0,9123	0,9093	-0,0030
III - Leite abaixo do padrão	0,8294	0,8266	-0,0028

Matéria-prima	Valores finais Ago./14	Valores finais Set./14	Variação (SetAgo.)
I - Leite acima do padrão	1,0462	0,0440	-0,0022
II - Leite Padrão	0,9097	0,9078	-0,0019
III - Leite abaixo do padrão	0,8270	0,8253	-0,0017

Preço do leite posto na propriedade e com o INSS incluso.

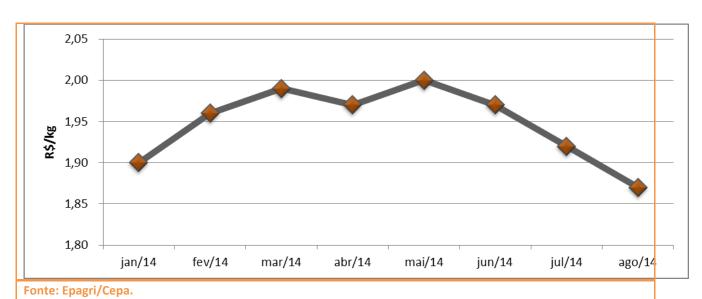
Fonte: Conseleite/SC.



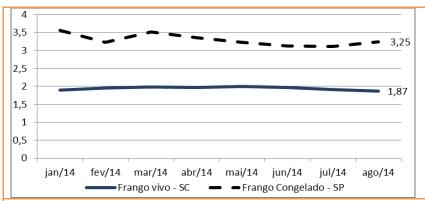
Avicultura

Reney Dorow MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa reney@epagri.sc.gov.br

Este boletim traz informações atuais do mercado da avicultura realizado pela Epagri/Cepa. Cabe destacar a tendência de queda no custo de produção do frango de corte posto na plataforma da indústria.



Frango Vivo - Preço médio nominal mensal para avicultores em Santa Catarina – 2014



¹Refere-se ao custo do frango vivo na integração, posto na plataforma da indústria.

Fonte: Cepea; ²Epagri/Cepa.

Frango - Evolução dos preços¹ de frango vivo em Santa Catarina² e congelado em São Paulo — 2014

Observa-se no período de 2014 (6 meses) uma tendência decrescente de preços do frango congelado em São Paulo, o que foi revertido a partir de agosto de 2014.

Verificou-se que o custo do frango vivo na integração catarinense, posto na plataforma manteve a tendência de queda registrada a partir de maio/2014



Frango Vivo – Variação do preço em Santa Catarina, Paraná e São Paulo - 2013 - 14					
Estado	R\$	/Kg	Var. Anual (%)	Mercado	
Estado	08/2013	08/2014			
Paraná ¹	2,15	2,15	0,0%		
Santa Catarina²	1,81	1,87	3,3%		
São Paulo³	2,41	2,39	-0,8%	•	

Fonte: ¹Deral, ² Epagri/Cepa, ³IEA.

Frango Vivo - Variação média do custo do frango vivo na integração, posto na plataforma da indústria em Santa Catarina - 2014

Mês	Avicultor Integrado (R\$/kg)
Maio	2,00
Junho	1,97
Julho	1,92
Agosto	1,87
Variação média	- 2,22%
Fonte: Epagri/Cepa.	

Integrado: variação média em relação ao período foi negativa em 2,22%.



Houve uma evolução da equivalência insumo/produto a partir do segundo semestre de 2012. A menor relação em julho de 2014. Em agosto de 2014 houve uma elevação de 3,98% em relação a julho passando para 11,47 kg de frango vivo/saco de

milho.

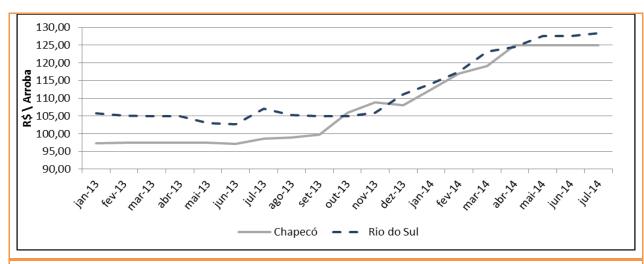
Quantidade de frango vivo necessário para adquirir um saco de milho em Santa Catarina – 2014



Bovinocultura

Reney Dorow MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa reney@epagri.sc.gov.br

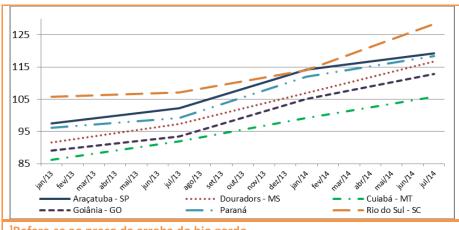
Este boletim traz informações atuais do mercado bovinocultura de corte realizado pela Epagri/Cepa. Cabe destacar a elevação dos preços pagos ao pecuarista a partir de agosto de 2013.



¹Boi gordo para pagamento em 20 dias.

Fonte: Epagri/Cepa.

Bovino - Preço médio nominal mensal para boi gordo¹ nas principais praças - 2013 - 14



preços pagos para arroba do boi gordo uma diferença de 21,29% entre o menor e maior preço praticado.

Observa-se nos

¹Refere-se ao preço da arroba do bio gordo. Fonte: ²Epagri/Cepa, ³Cepea, ⁴Deral

Bovino - Evolução dos preços¹ da arroba em SC², SP³, MT³, GO³, PR⁴ – 2013-14



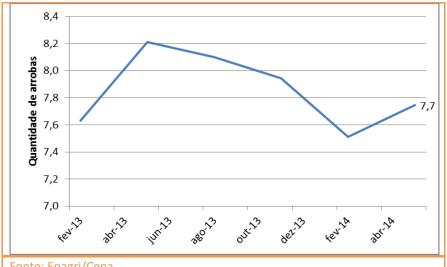
Fatada	R\$ /#	Arroba	\/a= A==== /0/\	Mayaada	
Estado	07/2013	07/2014	Var. Anual (%)	Mercado	
Araçatuba¹ - SP	102,23	119,21	16,61%		
Dourados¹ - MS	97,30	116,80	20,04%		
Cuiabá¹ - MT	92,03	105,84	15,01%		
Goiânia¹ - GO	93,52	112,91	20,73%		
Paraná²	99,11	119,36	19,42%	1	
Rio do Sul - SC ³	107,13	128,36	19,82%		

Bovino - Variação média do preço da arroba do boi gordo nas principais
pracas – 2014

pi aças — 2014				
Mês	R\$ /Arroba			
	Chapecó	Rio do Sul		
Abril	125,00	124,47		
Maio	125,00	127,50		
Junho	125,00	127,50		
Julho	125,00	128,36		
Variação média	0,00%	1,03%		

Variação média em relação ao período foi positiva apenas na praça de Rio do Sul em 1,03%, mantendo-se estável em Chapecó.





A elevação do preço pago pela arroba do boi gordo permitiu manter estável a relação de compra de um bezerro de corte desmamado para engorda no período apurado entre fevereiro de 2013 e abril de 2014.

Fonte: Epagri/Cepa.

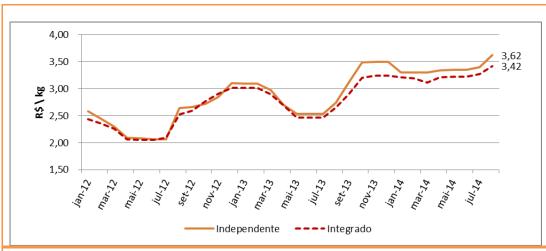
Quantidade de arrobas de boi gordo necessárias para adquirir um bezerro desmamado em Santa Catarina - 2013 - 14



Suinocultura

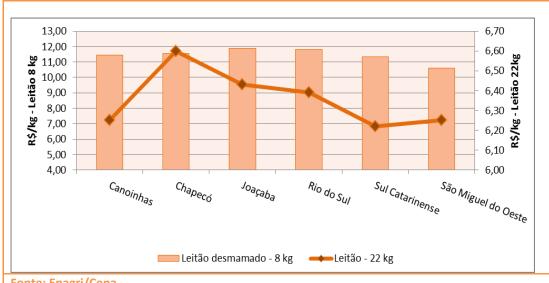
Reney Dorow MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa reney@epagri.sc.gov.br

Este boletim traz informações atuais do acompanhamento de mercado da suinocultura realizado pela Epagri/Cepa até 31 de agosto de 2014. Importa destacar a evolução positiva dos preços ao suinocultor, registrando no mês de agosto a maior variação média positiva de 2014.



Fonte: Epagri/Cepa.

Suíno vivo - Preço médio nominal mensal para produtor independente e integrado em Santa Catarina - 2012 - 14



Fonte: Epagri/Cepa.

Leitão - Preço médio do leitão e leitão desmamado nas principais praças de SC -29/08/2014



Suíno Vivo- Variação do preço pago nos principais estados produtores - 2014

(R\$ /Kg)

Estado	julho/2014	Agosto/2014	Var. Mensal (%)	Mercado
Minas Gerais	3,78	4,13	9,18%	1
Paraná	3,34	3,66	9,58%	1
Rio Grande do Sul	3,13	3,52	7,08%	
Santa Catarina ¹	3,27	3,42	5,78%	1
São Paulo	3,83	4,21	9,92%	1

Fonte: Cepea; ¹Epagri/Cepa – produtor integrado.

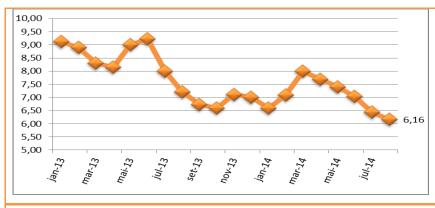
Suíno Vivo - Variação do preço médio pago aos produtores em Santa Catarina por categoria – 2014

(R\$/Kg)

Mês	Produtor Independente	Produtor Integrado
Abril	3,35	3,22
Maio	3,35	3,22
Junho	3,40	3,27
Julho	3,62	3,42
Variação média	2,62%	2,03%

Integrado: Variação média no período foi positiva em 2,03%.

Fonte: Epagri/Cepa.



Fonte: Epagri/Cepa.

Quantidade de suíno necessário para adquirir um saco de milho em Santa Catarina – 2013 – 14

A evolução da equivalência insumo/produto continua a favorecer o suinocultor, acentuando-se a partir de março de 2014.

Apesar do ciclo de queda do preço do milho ter se encerrado em agosto, o ganhos com o preço do suíno, contribuíram para em agosto de 2013 registrarmos a menor relação insumo produto dos últimos 20 meses.



Bibliografia citada

ABIMILHO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DO MILHO. Oferta e demanda do milho do brasil. Disponível em: http://www.abimilho.com.br/estatistica. Acesso em: 25 jun. 2014.

ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEINA ANIMAL. Produção brasileira de carne suína – 204 A 2012. 2014. Disponível em: http://www.abipecs.org.br/ uploads/relatorios/mercado-interno/producao/Producao 2012.pdf. Acesso em: 25 jun. 2014.

AMORIM, C. (2010). Existe realmente o BRIC? Revista Economia Exterior. Espanha: ed.52, primavera de 2010.

BARBOSA, P. B.; DE LIMA, G. J. M. M.; FERREIRA, A. S. **Estimativa da quantidade de ração necessária para produção de um suíno com 100 kg de peso vivo**. Comunicado Técnico, 133. Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, p. 1-3. Março, 1988. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/58898/1/CUsersPiazzonDocuments133.pdf. Acesso em: 20 mai. 2014.

CEPA – CENTRO DE SOCIOECONOMIA E PLANEJAMENTO AGRÍCOLA. **Preços médios mensais de produtos agrícolas recebidos pelos agricultores em SC.** Junho de 2014. Disponível em: http://www.cepa.epagri.sc.gov.br/produtos/precos/Precos recebidos sc 2014.xls. Acesso em: 20 jun. 2014.